

Ordem de evacuação Gaza: uma nova crise para a população

A ordem de evacuação militar israelense na semana passada, que abrange aproximadamente um terço da Faixa de Gaza, vem um momento que as pessoas lá estão cada vez menos equipadas para lidar com deslocamentos forçados repetidos, após quase nove meses de guerra que deixaram dezenas de milhares de mortos e feridos e colocaram o território risco de fome. A ordem, que as Nações Unidas estimam afetar cerca de 250.000 pessoas, foi a maior desde outubro, quando cerca de um milhão de residentes do norte da Faixa de Gaza foram instados a deixarem suas casas, afirmou a organização na terça-feira.

"Ciclo sem fim de morte e deslocamento"

"É um ciclo sem fim de morte e deslocamento", disse Louise Wateridge, porta-voz da agência das Nações Unidas que auxilia os palestinos, UNRWA, mensagens de voz da Gaza central na quarta-feira. "As pessoas expressam aqui que estão perdendo a esperança, estão perdendo a vontade, diante de mais um deslocamento forçado e absolutamente nenhuma certeza de segurança."

Na segunda-feira, o exército israelense emitiu um aviso para sair de grandes partes das cidades de Khan Younis e Rafah, e na terça-feira milhares de pessoas já haviam começado a fugir. A ordem foi seguida por uma noite de bombardeios pesados áreas do sul e centro da Faixa de Gaza. A ordem veio após o exército israelense ter dito que grupos armados palestinos dispararam um salva de aproximadamente 20 foguetes do território direção a cidades israelenses na segunda-feira.

O porta-voz do secretário-geral das Nações Unidas, Stéphane Dujarric, disse terça-feira que seus colegas estão "profundamente preocupados" com o impacto da ordem.

"As pessoas são deixadas com a escolha impossível de se reinstalarem - algumas provavelmente pela segunda ou até mesmo a terceira vez - áreas que têm pouco espaço ou serviços, ou ficar áreas que sabem que haverá combates pesados", disse.

A ordem abrange mais de 90 edifícios escolares, muitos dos quais se transformaram abrigos superlotados à medida que as pessoas esgotam os lugares para ficar, juntamente com quatro instalações médicas, disse Dujarric.

Entre eles está o Hospital Europeu Khan Younis, onde muitas pessoas estavam se abrigoando e centenas de pacientes estavam sendo tratados. Após o pessoal médico, os pacientes e as pessoas deslocadas terem fugido do hospital, o exército israelense disse na terça-feira que não era necessário que as pessoas saíssem dele.

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha disse na quarta-feira que o hospital não estava mais funcionando porque muitos funcionários haviam saído.

Embora muitas pessoas na zona de evacuação tenham tomado a decisão de fugir novamente, a reinstalação torna-se cada vez mais difícil à medida que a guerra se arrasta.

"Em termos da capacidade das pessoas de se movimentarem, é a guerra há oito meses, as pessoas estão muito cansadas, estão exaustas, estão desnutridas", disse Wateridge. Saúde-wise, ela disse, "as pessoas estão muito mais fracas, há mais feridos, há menos medicamentos disponíveis, menos frutas frescas, menos água."

Phillips, de 86 anos e que está deixando o tribunal do último recurso (CFA) depois dos 22 anos por

"razões pessoais" após seu quarto mandato ter terminado na segunda-feira.

Phillips estava entre uma longa linha de juízes estrangeiros não permanentes para servir no judiciário Hong Kong, incluindo do Reino Unido. Philip é o quinto juiz estrangeiro a renunciar ao tribunal este ano eo 10 desde que foi introduzida lei nacional da segurança 2024, criminalizando atos dissidentes ou subversões A legislação tem sido criticada como vagamente definida pelo governo acusado por usá-la contra os movimentos pró democracia política

Em comunicado ao Guardian, o judiciário disse que estava grato a Phillips por "seu apoio para com as leis de Hong Kong".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: pin up site de apostas

Palavras-chave: **pin up site de apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-28